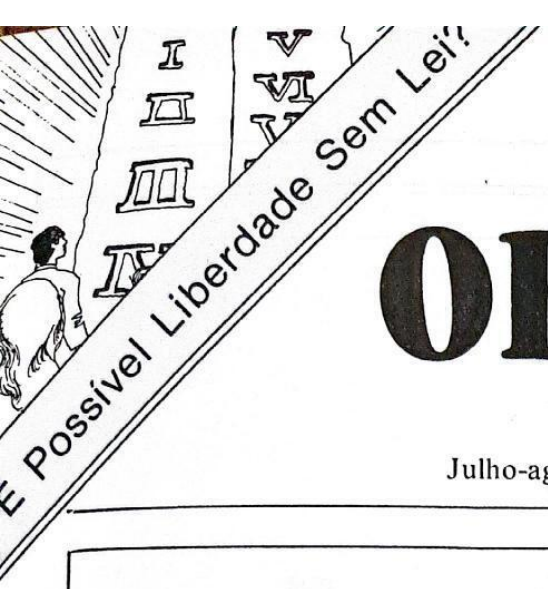
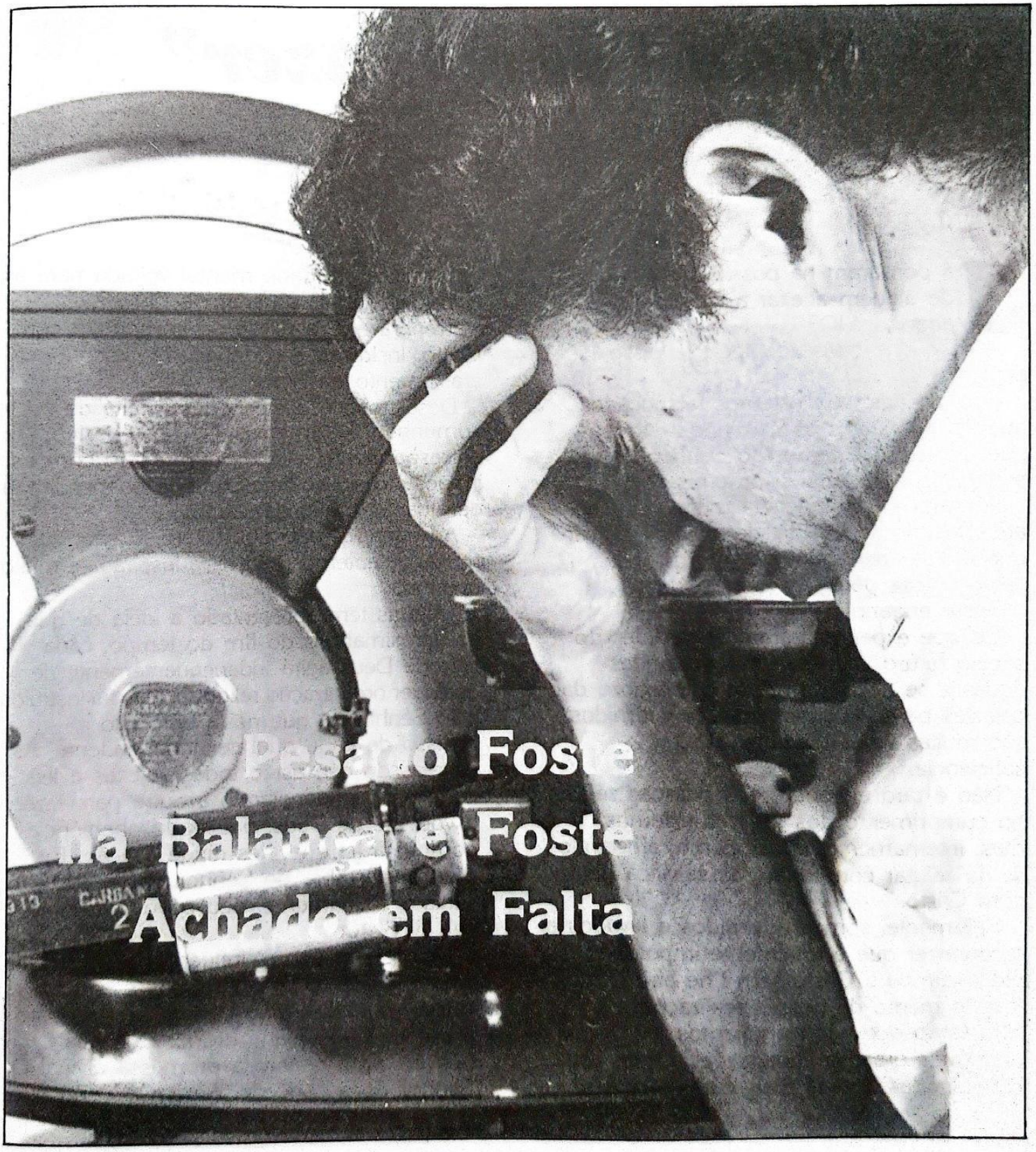
A Lei e ao Testemunho... Is 8:20

OBSERVADOR da Verdade

Julho-agosto/90

Ano 50 - Nº 4





"Sem Mim Nada Podeis Fazer"

O.S.S.

Já pensaram na possibilidade de alguém aceitar a Cristo, e depois abandoná-lO?

— É o que mais acontece — dirão alguns.

Não, irmãos, não estamos falando dos que abandonaram os caminhos retos, os que perderam o temor do Senhor, os que preferiram agradar a si próprios.

Pensamos na tendência muito humana, e até certo ponto infantil, de alguém pensar que já está em condições de trilhar a vereda santa por seus próprios pés.

Triste engano!

Os que experimentaram as virtudes do século futuro, beberam das profundas águas e se deliciaram com o antegozo das celestes bênçãos prometidas aos remidos, são muitas vezes tentados a auto-suficiência.

Não é raro encontrarmos pessoas zelosas no cumprimento dos deveres externos, mas, internamente, lá no íntimo, afastando-se da salutar comunhão, da salvífica união com Cristo.

Felizmente, somos advertidos e levados a reconhecer que é totalmente impossível glorificarmos a Cristo sem Lhe atribuirmos todo o mérito de nossas realizações.

É então que nós formulamos as inevitáveis e sadias indagações: Onde estão centralizadas nossas mais caras afeições? Está nossa atividade mental voltada para as coisas que mais agradam a Cristo?

Irreparável é a perda da comunhão com Cristo. Insidioso é o perigo de nosso afastamento da Fonte da vida.

Desastroso é o efeito dessa falta de comunhão. De imediato se perceberá correspondente falta de comunhão com os irmãos e o cultivo do espírito de independência de atuação na causa sagrada.

Advertências não nos faltam. E são muitas. Atentemos para esta inspirada e muito oportuna:

"Alguns têm apresentado a idéia de que, ao aproximar-nos do fim do tempo, cada filho de Deus agirá independentemente de qualquer organização religiosa. Mas fui instruída pelo Senhor de que nesta obra não há isso de cada qual ser independente. As estrelas do céu estão todas sujeitas a leis, cada uma influenciando a outra para fazer a vontade de Deus, prestando obediência comum à lei que lhes dirige a ação. E, para que a obra do Senhor possa avançar sadia e solidamente, Seu povo deve unir-se". 3TS 406.

União com Cristo. Influência e seiva vital para o sustento de nossa vida espiritual. União entre os irmãos. Interinfluência para a execução do plano divino. Que rica bênção! Que generosa promessa divina! O Senhor no-la conceda. Amém.

Nº 4 - Julho-agosto/90 - Ano 50

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Dedicado à proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus. Editado bimestralmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 135 — Rua Flor de Cactus, 140 — Jardim Quinta da Boa Vista — 08580 — Itaquaquecetuba, SP — Fone: 464-3888.

Gerente Geral:
Gerson S. Barros

Redator-Chefe:
Olyntho S. Soares

Revisor Teológico:
Pasquale Lemmo

Revisor:
Isaías Siqueira Lima

Desenhista Gráfico:
Ysrael Castromonte

Diagramação:
Elizeu Silva

Secretárias:
Alvaner Agard Feitosa
Solange A. Pereira

Fotocomposição:
Iliana Dalmazzo Sato

Depto. de Assinaturas:
Raquel de Queiroz

As notícias para o bimestre devem estar na redação até o dia 15 do primeiro mês.

Uma mensagem para hoje:
"Chegou o tempo em que tudo o que pode ser sacudido, sê-lo-á.
Estamos no tempo da sacudidura."

Recreação e contato com a natureza, num passeio à "Caverna do Diabo".

ÍNDICE

Editorial 2
Pesado Foste na Balança e Foste Achado em Falta 4
Pecados e Pecadores 6
Uma Mensagem Para Hoje 10
Notícias 13
É Possível Liberdade Sem Lei? 19
Tire Suas Dúvidas 23

Pesado Foste na Balança

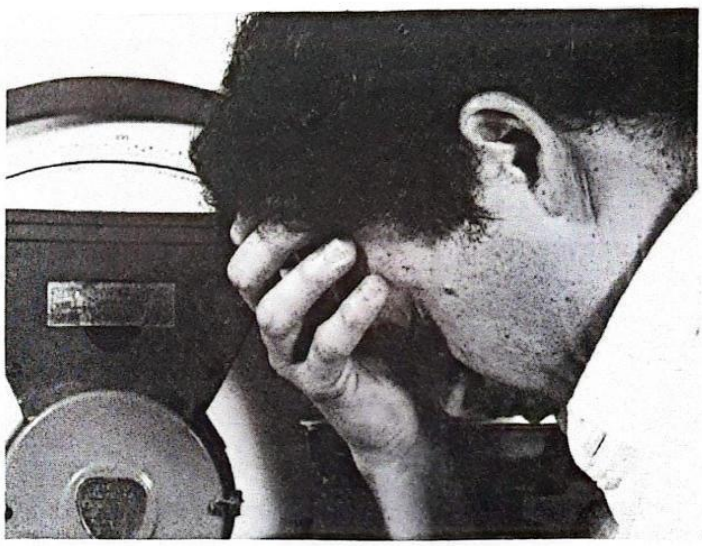
e Foste Achado em Falta

Gerson S. Barros

Há dois mil, quinhentos e vinte e oito anos atrás, esta sentença foi proferida pelo profeta Daniel, quando o rei Belsazar, filho do rei Nabucodonozor, solicitou a presença do servo de Deus no palácio real para interpretar o que foi escrito pela mão de Deus na parede, diante do rei e dos seus convivas: MENE, MENE, TEQUEL, UFARSIM (Daniel 5:25).

A interpretaçao da escritura foi dada pelo santo profeta conforme segue: MENE — contou Deus o teu reino, e o acabou; TEQUEL — pesado foste na balança e foste achado em falta; PERES — significa partir em dois; o plural é UFARSIM (Daniel 5:25). De acordo com a interpretação do profeta, o reino babilônico seria dividido e entregue aos medos e aos persas.

Por que o rei Belsazar foi achado em falta? O profeta explicou ao rei antes de dar a interpretação da escritura (Daniel 5:18-24). "Ó rei! Deus, o Altíssimo, deu a Nabucodonozor, teu pai, o reino, e a grandeza, e a glória, e a magnificência. E por causa da grandeza que lhe deu, todos os povos, nações, e línguas tremiam e temiam diante dele; a quem queria matava, e a quem queria conservava em vida; a quem queria exaltava, e a quem queria abatia. Mas quando o seu coração se elevou, e seu espírito se endureceu para se haver arrogantemente, foi derrubado do seu trono real, e passou dele a sua glória. E foi expulso do meio dos filhos dos homens, e o seu coração foi feito semelhante ao dos animais, e a sua morada foi com os jumentos monteses; fizeram-no comer erva como os bois, e pelo orvalho do céu foi molhado o seu corpo, até que conheceu que Deus, o Altíssimo, tem domínio sobre os reinos dos homens, e a quem quer constitui sobre eles. E tu, seu filho Belsazar, não humilhaste o teu coração, ainda que soubeste de tudo isto. E te levantaste contra o Senhor do Céu, pois foram trazidos os vasos da casa dEle perante ti, e tu, os teus grandes, as tuas mulheres e as tuas concubinas, bebestes vinho por eles; além disto, deste louvores aos deuses de prata, de ouro, de cobre, de ferro, de madeira e de pedra, que não vêem, não ouvem, nem sabem; mas a Deus em cuja mão está a tua vida, e todos os teus caminhos, a Ele não glorificaste. Então dEle foi enviada aquela parte da mão, e escreveu-se esta escritura."



Belsazar profanou os vasos sagrados do Senhor, usando-os para beber vinho com os seus grandes e suas mulheres e suas concubinas, e deu louvores aos deuses de prata, de ouro, de cobre, de ferro e de pedra, e não se lembrou que a sua vida estava nas mãos do Deus Altíssimo. Eis porque foi o rei pesado na balança e foi achado em falta.

Fiquei profundamente pensativo quando li pela primeira vez no livro "Vida e Ensinos", página 100, a mesma sentença pronunciada pela irmã White:

"Foi-me mostrada então uma multidão que ululava em agonia. Em suas vestes estava escrito em grandes letras: 'Pesado foste na balança, e foste achado em falta.' Perguntei quem era aquela multidão. O anjo disse: 'Estes são os que já guardaram o

sábado e o abandonaram.' Ouvi-os clamar com grande voz: 'Acreditamos em Tua vinda e a ensinamos com ardor.' E enquanto falavam, seus olhares caíam sobre suas vestes, viam a escrita e então choravam em alta voz. Vi que eles haviam bebido de águas profundas, e enlameado o resto com os pés — pisando o sábado a pés; e por isso foram pesados na balança e achados em falta."

E o que mais me impressionou, foi o fato de que a sentença agora não é mais pronunciada sobre uns poucos, mas sobre uma multidão que não sabemos quantos são.

Na visão, a irmã White estava preocupada para saber quem era aquela multidão, que povo era aquele que estava ululando (gritando em aflição). O anjo lhe disse: "Estes são os que já guardaram o sábado e o abandonaram, acreditaram na vinda de Cristo, pregaram-na com ardor, beberam de profundas águas (tiveram grandes conhecimentos da verdade) e, no entanto, estavam sofrendo terrível agonia, porque em suas vestes estava escrito: 'Pesado foste na balança e foste achado em falta' ".

Por que aquela multidão foi achada em falta? Porque pisaram o sábado a pés.

Prezado irmão e irmã, não vamos tomar esta sentença e colocá-la sobre a cabeça daqueles que nós supomos ou achamos que estejam pisando o santo sábado a pés, mas vamos fazer um exame mais honesto, e ver como estamos guardando o santo sábado. A que horas estamos começando o culto do pôr-do-sol na sexta-feira? Como estamos com a nossa família e com os nossos irmãos? O Espírito de Profecia nos diz:

"Há ainda outro ponto a que devemos dar a nossa atenção no dia da preparação. Nesse dia todas as divergências existentes entre irmãos, tanto na família como na igreja, devem ser removidas. Afaste-se da alma toda amargura, ira ou ressentimento. Com espírito humilde 'confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros para que sareis.' " Tiago 5:16.

Não devemos perder de vista a santidade do sábado, como Belsazar perdeu de vista a santidade dos vasos sagrados do Senhor; ele não fez diferença entre o santo e o profano. As horas sagradas do santo sábado não devem ser usadas para escovar os sapatos, tomar banho, consertar roupas, fazer viagens longas, conversar sobre negócios, dormir até tarde. Muitos são tentados a atrasar com a preparação na sexta-feira, aproveitam os últimos minutos para fazer certos deveres e acabam passando da hora de fazer o culto, e assim sendo, pisam o sábado a pés.

Prestemos atenção aos seguintes textos:

"Devemos observar cuidadosamente os limites do sábado. Lembrai-vos de que cada minuto é tempo sagrado." 3TS 22.

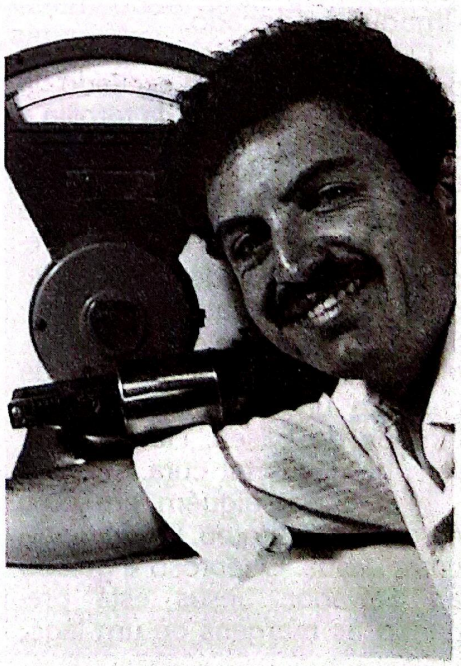
"Na sexta-feira deverá ficar terminada a preparação para o sábado. Tende o cuidado de pôr toda a roupa em ordem e deixar cozido o que houver para cozer. Escovai os sapatos e tomai vosso banho. É possível deixar tudo preparado, se se tomar isto como regra. O sábado não deve ser empregado em consertar roupa, cozer o alimento, nem em divertimentos ou quaisquer outras ocupações mundanas. Antes do pôr-do-sol, ponde de parte todo trabalho secular, e fazei desaparecer os jornais profanos. Explicai aos filhos esse vosso procedimento e induzi-os a ajudarem na preparação, a fim de observar o sábado segundo o mandamento." 3TS 22.

"Se desejamos a bênção prometida aos obedientes, devemos observar mais estritamente o sábado. Temo que muitas vezes empreendamos nesse dia viagens que bem poderiam ser evitadas." 3TS 26.

"Não deveis perder as preciosas horas do sábado, levantando-vos tarde. No sábado a família deve levantar-se cedo. Despertando tarde, é fácil atrapalhar-se com a refeição matinal e a preparação para a escola sabatina. Disso resulta pressa, impaciência e precipitação, dando lugar a que a família se possua de sentimentos impróprios desse dia. Destarte profanado, o sábado torna-se um fardo, e sua aproximação será para ela antes motivo de desagrado do que de regozijo." 3 TS 23.

"Santificar o sábado ao Senhor importa em salvação eterna." 3TS 23.

Prezados irmãos, levemos a sério a solenidade das palavras: "Pesado foste na balança e foste achado em falta". Que o Senhor nos ajude para que não venhamos ser achados em falta, entre a multidão em agonia por haver pisado o sábado a pés; que os nossos olhos permaneçam firmes em Cristo para que sejamos transformados e recebamos a coroa da vida.



Pecados e Pecadores

José Josafá Lima

Assim como a AIDS é a mais temida das doenças atuais, era a lepra a mais temida no Oriente, nos tempos de Cristo. Seu caráter incurável e contagioso e o terrível efeito sobre as vítimas enchiam de temor os mais valorosos, sendo por isso chamada, entre os judeus, "o açoite", "dedo de Deus". Era tida como símbolo do pecado.

O leproso, considerado uma pessoa já morta, era excluído da sociedade, separado da família e condenado a sofrer sua terrível enfermidade até a morte.

Na região do ministério de Cristo, havia muitos desses sofredores, e as novas de Cristo e Sua obra chegaram até eles, suscitando um lampejo de esperança. Mas nunca se ouvira falar de cura de um leproso desde os tempos de Eliseu. Não esperavam de Jesus tal cura.

Mas houve alguém em cujo coração a fé brotou. Decidiu procurar Jesus. O leproso é guiado ao Salvador. Jesus está pregando às margens de um lago, profere bênçãos, cura os cegos, mancos e aleijados.

Ficando à distância consegue apanhar algumas palavras de Cristo; vê Seu rosto compassivo e sereno. Vê os curados saírem alegremente glorificando o nome de Deus. Sua fé se robustece e ele mais e mais se aproxima da multidão. As restrições, o preconceito, tudo o que o separa do povo ele esquece, e pensa tão somente na esperança da cura bendita. O doente oferece um repugnante espetáculo; é horrivel ver aquele corpo vivo em decomposição. Ele corre em direção ao Salvador. Ao vê-lo todos correm praguejando, alguns cuspindo de nojo, com expressões de repugnância. Jovens, velhos e crianças correm em disparada, fugindo do leproso. Só Um não corre: Jesus.

Diante dAquele a Quem pertencem todas as coisas, ele faz seu fervoroso apelo: - Se queres, bem podes limpar-me. E Jesus, movido de grande compaixão, diz: — Quero; sê limpo.

Vamos imaginar aqui um grande espelho e cada um passando em frente e se contemplando por um momento, e depois fazer a pergunta: - Algum defeito em alguém?... A resposta de quase todos naturalmente seria: Não.

Mas se tivéssemos aqui um grande espelho de origem celestial, que revelasse não apenas o exterior, a nossa condição física, mas também a espiritual, o profundo de nossa alma, teríamos coragem de fitá-lo, mirá-lo? Sem dúvida "todo defeito de caráter tem de ser discernido no grande espelho de Deus. Podemos descobrir se somos ou não condenados pela divina norma de caráter." 1ME 317.

Ao olharmos a este espelho, iremos ver que a nossa situação é semelhante à daquele leproso: é horrível, é repugnante. "Desde a planta do pé, até a cabeça, não há nele coisa sã, senão feridas e inchaços, e chagas podres não espremidas, nem ligadas, nem nenhuma amolecida com óleo. Mas todos nós somos como o imundo." Isaías 1:6; 64:6.

O que deixa o homem que está aparentemente sadio, inteiro, nesta situação terrível? ... Não é outra coisa senão o pecado. O seu efeito é destrutivo; destrói os tecidos espirituais, destrói a beleza, retira o perfume do Céu, colocando em seu lugar as chagas podres e o mau cheiro.

Como o homem adquire este "vírus" horrível da lepra do pecado? Na verdade o homem ao nascer já traz este vírus. Onde? No coração. De lá ele contamina todo o corpo e a todos em redor. "Porque do interior do coração dos homens saem os maus pensamentos, os adultérios, as prostituições, os homicídios, os furtos, a avareza, as maldades, os enganos... Todos estes males procedem de dentro e contaminam o homem." Mc 7:21.

Certo pensador francês escreveu: "Se nós olharmos para o fundo de nosso coração ficare-

mos envergonhados". É-nos dito que o coração é enganoso e perverso. Jr 17:9. Por quê? Porque ele é a sede do pecado, é o quartel-general do pecado.

Não compreendemos um décimo da malignidade do pecado, da sua ação sobre o nosso ser, sua ação funesta sobre os nossos semelhantes. O pecado bem de perto nos rodeia com suas mil faces e muitos tão acostumados já estão com este destruidor, que pouco caso fazem dele ou de sua obra.

Mas se tivéssemos uma compreensão do pecado e seu efeito destruidor, três fatos seriam dominantes em nossa vida, em nosso dia a dia:

Primeiro — Amaríamos a Deus com todas as nossas forças, pois Ele já proveu um remédio para combater o terrível mal.

Segundo — Amaríamos o nosso semelhante como a nós mesmos, pois todos somos vítimas desse mal.

Terceiro — Odiaríamos o pecado com todas as nossas forças, pois ele é a causa real de todas as nossas angústias e calamidades.

É este mal que contamina toda a sociedade, que provoca as grandes catástrofes coletivas ou particulares, que divide as igrejas, que faz guerra entre irmãos. Oh! se pensássemos um pouco quão triste é a vida do pecador, distanciado de Deus, e sem esperança; vida arruinada, desgraçada, miserável. O homem pode ser bonito ou feio, branco ou preto, rico ou pobre, culto ou inculto, mas o pecado não o discrimina; destrói a todos.

Qual o maior perigo para a igreja ou o cristão em particular? É o animal feroz, chamado inflação?... São os planos do novo governo?... É o decreto dominical que se aproxima?... São as injúrias?... É a fome? É a nudez? É o falso irmão?... Vamos dar a palavra à Sra. Ellen White; ela tem uma resposta que vem do céu: "Não é a oposição do mundo que mais ameaça a Igreja de Cristo. É o mal abrigado no coração dos crentes que acarreta suas mais graves derrotas, e mais seguramente retarda o progresso da causa de Deus." AA 549.

Você o vence ou ele o vencerá para sempre.

O pecado em todas as suas cores, com todos os seus apelidos, em todas as suas modalidades deve ser enfrentado e vencido. O mais fino liame que nos ligue a ele é suficiente para derrotar. A história do mata-pau ilustra com bastante clareza o que faz o pecado na vida do homem.

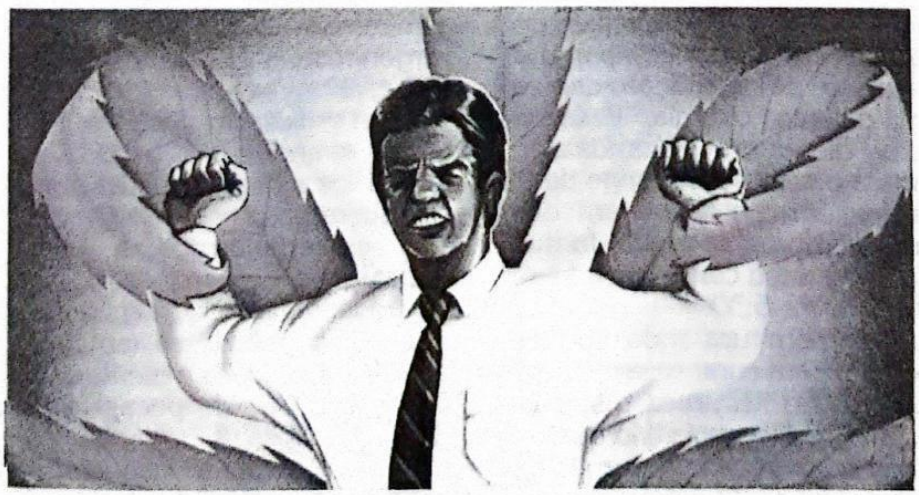
Tudo começa com um pequeno fio que desce de um galho de uma árvore qualquer. Esse fio vai crescendo e aumentando imperceptivelmente em direção ao solo. Cria raízes e torna-se uma outra grande árvore que toma conta da primeira, matando-a totalmente. Assim acontece com pecados e pecadores.

Nada neste mundo pode destruir o pecado. A sulfona pode controlar a lepra física por um pouco; assim a educação, a cultura, a polidez, pode por um pouco de tempo encobrir o pecado, mas não resolve o problema. Há pouco tempo dois professores universitários, marido e esposa, mataram uma criança de apenas dez anos a pancadas e tabefes por motivos insignificantes.

Foi o pecado que os levou a maltratar a criança, a não lhe dar uma atenção, um carinho, uma palavra de afeto. É o pecado que faz você pensar que é superior a seus irmãos; é o pecado que faz você fechar os olhos diante das necessidades alheias; é o pecado que o leva a falar mal da igreja, do pastor, do obreiro, de seus irmãos em Cristo; é o pecado que o fecha numa câmara de egoísmo, e o isola e o torna grosseiro, rude e antipático.

Tudo isso é pecado! Pecado deveras ofensivo a Deus. Quem pode erguer a mão e dizer: Eu estou limpo dessas coisas? Quem pode dizer do fundo da alma: Meu coração está purificado? A Bíblia diz que todos estão debaixo do pecado.

Vamos mais uma vez dar a palavra à inspirada escritora Ellen White: — "Egoísmo, orgulho, inveja, malícia, ruins suspeitas, maledicências, bisbilhotice e mexericos têm sido alimentados entre eles a ponto de o Espírito de Deus ter pouco para fazer por eles. Enquanto alguns professam conhecer a Deus, permanecem em sua condição atual, suas orações são uma abominação a Deus. Eles não confirmam sua fé por suas obras, e teria sido melhor para alguns que jamais tivessem professado a verdade do que desonrar sua profissão



de fé, como o têm feito." Lição 4.º trim. 86 p. 47.

E mais ainda: O pecado não prejudica somente você, prejudica os outros também. A influência do pecador é semelhante aos miasmas pútridos carregados de germes patogênicos, que a todos ao redor fazem mal.

Como iremos ver o Céu? Como iremos ver a Deus? Nesta situação? "Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus."

Recentemente vi no jornal a foto de uma senhora idosa, chorando com o rosto entre as mãos; juntamente com mais quinze famílias havia sido expulsa de terras de propriedade de um latifundiário. Estava sem terra e sem destino. Há, porém, a promessa de uma terra muito melhor do que esta, terra que mana leite e mel; e esta promessa pertence aos limpos de coração. Já alcançamos a pureza de coração exigida?

O pecado é traiçoeiro. Você pode até brincar bastante com ele; aparentemente não lhe vai fazer nada, porém dia a mais, dia a menos, ele vai dar cabo de você. Lembra-se da história daquele moço que divertia uma multidão com uma cobra? Ele se apresentava em um circo. Chamava aquela grande serpente, ela vinha devagar e se enroscava no homem todo diante da multidão. Com um sinal, ela o libertava e ia para o seu lugar. Mas aconteceu um dia que a cobra se enroscou e no final da apresentação não atendeu ao sinal dado pelo homem para libertá-lo e diante da multidão estupefata quebrou todos os ossos de seu domador. Assim faz o pecado com o homem. Ninguém doma o pecado.

Há uns dias atrás, eu passava próximo a um "orelhão", no qual uma jovem falava com alguém no outro lado da linha; não sei se era um padre, um pastor ou amigo íntimo dela, apenas a ouvi dizer:

"— Eu não sei nem onde começar, bem, o que sei dizer é que não tenho mais vontade de viver." O pecado é semelhante a um parasita, que absorve tudo que o indivíduo come, matando-o por desnutrição.

O pecado está tão profundamente arraigado no caráter do homem, que Jesus comparou o processo de libertação dele a uma dolorosa cirurgia. "E, se tua mão direita te escandalizar, corta-a e atira-a para longe de ti, porque é melhor que um dos teus membros se perca do que seja todo o teu corpo lançado no inferno." Mt 5:30.

O homem usa todo tipo de remédio para curar uma enfermidade; só no último caso se submete a uma cirurgia. No que diz respeito ao pecado, estamos no último caso: Ou largamos o pecado hoje e agora, ou estamos condenados à morte eterna. "Imaginais poder abandonar o pecado pouco a pouco? Oh! deixai de vez a coisa maldita! Odiai as coisas que Cristo odeia, amai as coisas que Cristo ama." 1ME 327.

Jesus apontou três pecados que seriam dominantes nesta última geração. Ele os citou no sermão profético. São eles: glutonaria, embriaguez e os cuidados desta vida. Lc 21:34. A Sra. White os denomina "os grandes ramos do mal". O apetite e a paixão, o amor ao mundo e aos pecados insolentes, eram os grandes ramos do mal, dos quais brotava toda espécie de crime, violência e corrupção." 1ME 280.

"Não é agora tempo para ficar indiferente e descuidado e amante dos prazeres. Cristo vem com poder e grande glória. Estais prontos? Estais abandonando vossos pecados?" Idem 318.

"Amigo, cuidado com o pecado, o maior traidor da humanidade! Mostra-se aparentemente inocente, apenas um aperitivo, e depois um alcoólatra; apenas um ódio e depois um criminoso, apenas uma paixão e depois uma desgraça, apenas um cigarro e depois pode aparecer um câncer, apenas uma palavra e depois um eterno rancor; apenas um mau pensamento alimentado e eis uma ação vergonhosa." Quando Tudo Falha, 97.

Eis a ordem do dia: Deixar de pecar, abandonar o pecado, se queremos o bem de nossa alma, se queremos nossa salvação! "Ao contemplarmos a Cristo traspassado por nossos pecados, veremos e sentiremos que como pecadores temos de apoderar-nos dos méritos de Cristo e deixar de pecar." 1ME 312.

Temos compromisso com o pecado? Então não temos

"Ao contemplarmos a Cristo traspassado por nossos pecados, veremos e sentiremos que como pecadores temos de apoderar-nos dos méritos de Cristo e deixar de pecar." 1ME 312.

comprometimento com Deus. E ainda mais, não temos salvação. "O amor de Deus se expande para incluir o mais baixo e vil pecador que contrito venha a Cristo. Estende-se para transformar o pecador num obediente e fiel filho de Deus; mas nenhuma alma pode ser salva se continuar em pecado." 1ME 313.

Certa ocasião ofereci a um corretor de imóveis uma revista que diz sobre o fumo, e ele perguntou: — Ensina a parar de fumar? Respondi: — Não, ela não ensina, porque parar de fumar todos sabem. Cortando a minha frase, ele disse: — Na realidade não temos força para parar, não é isto? Contou-me que estava com uma grave inflamação de garganta causada pelo fumo, mas não estava conseguindo deixar de fumar.

É verdade, a Bíblia diz que por nós mesmos não podemos deixar o pecado. Ninguém o conseguirá sozinho. Em vão será lutar, debater-se. "Quando o Espírito Santo despertou a tua consciência, viste algo da malignidade do pecado, de seu poder, de sua culpabilidade, de sua desgraça; e o consideras com aversão. Sentes que o pecado te separou de Deus, que és escravo do poder do mal. Quanto mais lutas por escapar, mais compreendes que és impotente para fazê-lo. Teus motivos são impuros, teu coração está poluído. Vês que tua vida tem sido cheia de egoísmo e pecado. Desejas ser perdoado, ser purificado, ser posto em liberdade. Que podes fazer para alcançar a harmonia com Deus, e Sua semelhança?" CC 47.

Há mensagens de esperança, há as boas novas que nos podem encher de alegria. A Bíblia diz que o impossível dos homens é o possível de Deus; ela nos aponta a solução: "E chamará Seu nome Jesus, porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados." Mt 1:21. Nesta porção da Palavra Divina temos a maravilhosa revelação do relacionamento de Deus com Seu povo. Ele nos chama Seu povo. Somos do Senhor. Não pertencemos ao pecado, não pertencemos a Satanás nem a nós mesmos; pertencemos a Deus. Ele enviou Jesus para nos resgatar da maldição do pecado. Jesus é a solução, é o remédio.

Marcos relata que imediatamente a lepra daquele pobre homem desapareceu; ficou limpo. Foi o toque da mão de Jesus. Não foi a mão de Francisco, não foi a mão de Carlos, não foi a mão de José; foi a mão de Jesus. Depois desse toque, tudo se fez novo. Jesus está presente aqui e agora. Quer receber o toque de Sua mão? Você nunca mais será o mesmo, porque o toque da mão de Jesus o limpará de todos os seus pecados.

"Jesus o está esperando aqui e agora; Ele deseja tocar-lhe, purificar-lhe o coração — você crê nisto?"

Uma história lendária conta que há muitos anos viveu um rei que transformava tudo que lhe traziam em ouro puro. Era o rei Midas. Muitos vinham de diferentes países até ele, que com um simples toque de sua mão transformava o mais vil metal em ouro fino. Isso pode ilustrar, ainda que debilmente, o infinito poder transformador do Senhor Jesus.

Pode ser que o seu coração seja o mais corrompido, a ponto de você dizer: Já fui longe demais. Que importa isto agora? Aquele leproso ninguém o tocava, mas Jesus o tocou. A Palavra de Deus diz: "Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como carmezim, se tornarão como a branca lã." Is 1:18.

Jesus o está esperando aqui e agora; Ele deseja tocar-lhe, purificar-lhe o coração. Você crê nisto?

A vida daquele leproso era uma vida triste. Eu sei que você também sente tristeza, porque o pecado faz isso. Você pode estar aborrecido com a vida e desgostoso; Você não sabe mais que caminho seguir; talvez falte emprego, talvez em casa as coisas não vão indo muito bem, a saúde pode estar abalada; se você não acredita em mais ninguém, Deus aponta uma solução para todos os seus problemas: Jesus Cristo.

Só existe uma coisa que pode fechar a porta do nosso coração. Qual é? "É porque o amor do pecado fechou a porta do coração. Logo que consintamos em renunciar ao pecado, reconhecendo nossa culpa, é removida a barreira entre a alma e o Salvador." 1ME 325.

Venha ao Salvador e suplique: "Se Tu quiseres podes limpar-me". Não há dor que Ele não queira amenizar, não há lágrima que Ele não queira enxugar.

Muitos leprosos se acostumaram com seu estado miserável, acostumaram-se com seu mau cheiro, com seu corpo cheio de chagas podres, e a viver sozinhos; por isso não procuraram Jesus. Talvez você esteja nesta situação, mas hoje é dia de mudança. Deus o convida a sair desta satisfação ilusória do pecado e aceitar a Jesus de todo o coração.

Uma Mensagem Para Hoje

E. G. WHITE

Chegou o tempo em que tudo que pode ser sacudido sê-lo-á. Estamos no tempo da sacudidura. Assegurai-vos de que somente os que vivem a oração de Cristo pela unidade entre Seus discípulos, aplicando-a na vida prática, suportarão a prova.

O inimigo envidará os mais decididos esforços para enganar os que seriam coobreiros de Cristo. Todos os que procuram habilitar-se para a obra do Senhor são alvo dos ataques de Satanás. Mas a unidade e o amor pelos quais Cristo orou são uma barreira intransponível contra o inimigo. Quando há dissensão, quando cada um busca o lugar mais elevado, a oração de Cristo não é respondida. O inimigo encontra fácil acesso e, ao invés da força, há fraqueza na igreja. Os que se exaltam, colocam-se sob o poder de Satanás, preparando-se para receber seus enganos como verdade.

A vontade de Deus em relação a Seu povo é claramente expressa nos capítulos seis, treze, quatorze, quinze, dezesseis e dezessete de João. O antídoto divino para o pecado do mundo todo está contido no evangelho de João. "Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue", Cristo declarou, "tem a vida eterna; Eu o ressuscitarei no último dia." Pode morrer, como Cristo morreu, mas a vida do Salvador está nele. Sua vida está escondida com Cristo em Deus. "Eu vim para que tenham vida", disse Jesus, "e a tenham em abundância." Ele executa o grande processo mediante o qual os crentes se tornam um com Ele nesta vida, para ser um com Ele por toda a eternidade.

Atualmente existem os que apresentam falsidades como se fossem verdades probantes como os judeus apresentaram máximas humanas como se fossem pão do Céu. Adágios de nenhum valor são apresentados ao povo de Deus como alimento, enquanto almas estão perecendo por falta de pão da vida. Têm-se inventado fábulas, e os homens estão tentando entrelaçar essas fábulas no tecido. Os que assim agem verão um dia suas obras como as inteligências celestiais as vêem. Preferem sobre o fundamento levantar um edifício de madeira, feno e palha, quando têm ao seu dispor a Palavra de Deus, com toda a sua riqueza e poder da qual podem recolher os preciosos tesouros da verdade.

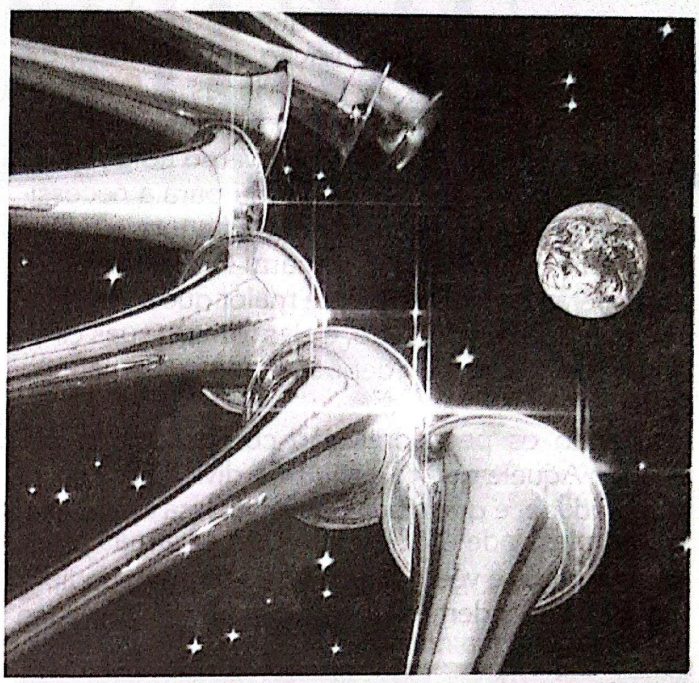
O alimento que está sendo preparado para o rebanho de Deus produzirá definhamento, declínio e morte espiritual. Quando os que professam crer na verdade presente caírem em si, quando aceitarem a Palavra de Deus tal como a lêem, quando não tentarem torcer as Escrituras, tirarão do tesouro do coração coisas novas e velhas para se fortalecerem bem como àqueles com quem trabalham.

Há os que dizem, não apenas em seu coração,

mas em todas as suas obras: "Meu Senhor tarde virá." Porque a vinda de Cristo foi a muito tempo predita, concluem que há algum erro em relação a ela. Mas o Senhor diz: "Pois a visão é ainda para o tempo determinado, e se apressa para o fim. Ainda que se demore, espera-O; porque certamente virá, não tardará." Hc 2:3. Ela não será retardada para além do tempo em que a mensagem for levada a todas as nações, línguas e povos. Havemos nós, que professamos ser estudiosos das profecias, de esquecermos de que a paciência de Deus para com os ímpios é uma parte do vasto e misericordioso plano pelo qual Ele está procurando efetuar a salvação das almas? Seremos achados entre o número dos que, deixando de cooperar com Deus, são achados dizendo: "Meu Senhor tarde virá?"

Os verdadeiros seguidores de Cristo representá-lO-ão no caráter. Desviar-se-ão da orientação humana, e a cada dia se educarão para o serviço na causa de Deus. No serviço ativo encontrarão paz e esperança, eficiência e poder. Respiram a atmosfera do Céu, a única atmosfera em que a alma pode realmente viver. Pela obediência se tornam participantes da natureza divina. A prática dos vivos princípios da lei de Deus torna-os um com Cristo; e porque Ele vive, eles também viverão. No último dia Ele os ressuscitará como parte de Si mesmo. Ele declara: "Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo Pai, assim quem de Mim se alimenta, também viverá por Mim." "Porquanto esta é a vontade de Meu Pai: Que todo aquele que vê o Filho e crê nEle, tenha a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia." Cristo tornou-Se um conosco a fim de que pudéssemos tornar-nos um com Ele em divindade.

O Senhor logo virá nas nuvens do Céu, com poder e grande glória. Não há suficiência nas verdades que se agrupam em torno desse evento e no preparo para ele, a fim de fazer-nos pensar solenemente em nosso dever? "Quando, pois, vier o Filho do homem na Sua glória... e diante dEle serão reunidas todas as nações." Este assunto deve ser mantido diante do povo como um meio para um fim — esse fim é o juízo com sua punição e recompensa eterna. Então Deus retribuirá a cada um segundo as suas obras. Enoque profetizou acerca dessas coisas, dizendo: "Eis que veio o Senhor com os Seus milhares de santos, para executar juízo sobre todos." E Salomão, o pregoeiro da justiça, ao fazer sua declaração e apelo, apresentou o juízo por vir. "Este é o fim do discurso", disse ele; "Tudo já foi ouvido: Teme a Deus, e guarda os Seus mandamentos; porque isto é todo o dever do



homem. Porque Deus há de trazer a juízo toda obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau."

Temos abundância de verdades solenes e momentosas para proclamar, sem perder tempo em inventar teorias para apresentar como verdades probantes. O que é a palha diante do trigo? O juízo final é o evento mais solene, que deve ocorrer diante do universo reunido. Quando Deus honrar Seu povo observador dos mandamentos, nenhum dos inimigos da verdade e justiça estará ausente. E quando os transgressores receberem sua condenação, todos os justos verão o resultado do pecado. Deus será honrado, e Seu governo vindicado, e isso na presença dos habitantes do universo. Oh! Que mudança ocorrerá então na mente dos homens. Todos compreenderão o valor da vida eterna.

O Pai confiou ao Filho todo julgamento. Cristo declarará a recompensa da lealdade. "Porque o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o julgamento... E deu-Lhe autoridade para julgar, porque é o Filho do homem."

Cristo aceitou a humanidade e viveu nesta Terra vida pura e santificada. Por essa razão recebeu a designação de Juiz. Aquele que ocupa a posição de Juiz é Deus manifesto na carne. Que alegria será reconhecer nEle nosso Mestre e Redentor, que ainda traz as marcas da crucifixão, das quais irradiam brilhantes raios de glória, que dão adicional valor às coroas que os remidos Lhe recebem das mãos, as mesmas mãos que se estenderam para abençoar os discípulos, na Sua ascensão. A

mesma voz que disse "Eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos", dá aos Seus resgatados as boas-vindas à Sua presença. O mesmo que deu Sua preciosa vida por eles, que por Sua graça lhes moveu o coração ao arrependimento, que os despertou para a necessidade de arrependimento, recebe-os agora em Seu gozo. Oh! quanto eles O amam! A realização de sua esperança é infinitamente maior que a expectativa. Seu gozo é completo, e eles tomam suas cintilantes coroas e as depõem aos pés de seu Redentor.

Quando os pecadores são compelidos a contemplar Aquele que revestiu Sua divindade com a humanidade, e que ainda conserva essa aparência, sua perplexidade é indescritível. As escamas caem de seus olhos e vêem aquilo que antes não podiam ver. Compreendem o que poderiam ter sido caso

"Porquanto esta é a vontade de Meu Pai: que todo aquele que vê o Filho e nEle crê, tenha a vida eterna."

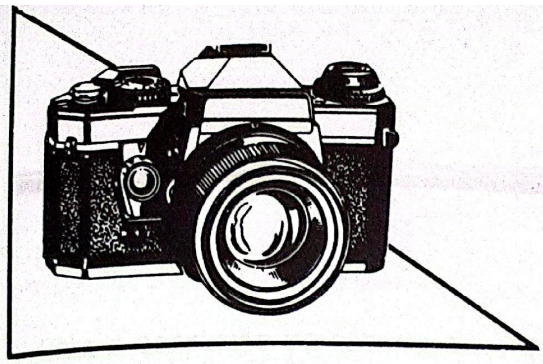
houvessem recebido a Cristo e aproveitado as oportunidades que lhes foram oferecidas. Vêem o próprio Deus atribuindo reverência à Sua lei. Que cena será aquela! Pena alguma pode descrevê-la. A culpa acumulada do mundo aparecerá em sua nudez e ouvir-se-á a voz do Juiz, dizendo aos ímpios: "Apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniqüidade." Então os que transpassaram a Cristo se lembrarão de como menosprezaram Seu amor e abusaram de Sua compaixão; como escolheram Barrabás, um ladrão e assassino; como coroaram o Salvador com espinhos, e fizeram com que fosse açoitado e crucificado; como, na agonia de Sua morte na cruz, zombaram dEle, dizendo: "desça agora da cruz, e creremos nEle". "Salvou os outros e não pode salvar-Se a Si mesmo". Parecerão ouvir outra vez Sua voz suplicante. Cada tom de solicitude vibrará tão distintamente em seus ouvidos como quando o Salvador lhes falava. Cada ato de insulto e zombaria feito a Cristo estará tão vívido em suas mentes como quando os atos satânicos foram praticados.

Dirão aos montes e rochedos que caiam sobre eles e os escondam da face dAquele que está assentado sobre o trono e da ira do Cordeiro. "A ira do Cordeiro". — Aquele que sempre Se manifestou pleno de ternura, paciência e longanimidade. Aquele que, tendo-Se oferecido como oferta sacrifical, foi levado como cordeiro ao matadouro, para salvar os pecadores da sentença que agora recai sobre eles porque não Lhe permitiram remover-lhes a culpa.

O juízo se processará de acordo com as regras estabelecidas por Deus. Pela lei que agora requer obediência dos homens, mas que muitos se recusam a aceitar, todos serão julgados. Visto como o caráter é analisado à luz da lei, todo homem encontrará seu lugar apropriado em uma das duas classes. Ele ou será santo ao Senhor através da obediência à Sua lei, ou manchado com o pecado pela transgressão. Ou terá feito o bem, cooperando pela fé com Jesus para restaurar a imagem moral de Deus no homem, ou terá feito mal, negando o Salvador por uma vida ímpia. Cristo separará uns dos outros como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. Porá as ovelhas à Sua direita, mas os cabritos à esquerda. Então, homens e mulheres verão que seu proceder lhes decidiu o destino. Serão recompensados ou punidos conforme tiverem obedecido ou violado.

Não são esses assuntos suficientemente importantes para que sejam apresentados ao povo? Não deveríamos convocar os membros de nossas igrejas a tomarem suas Bíblias e estudá-las, a fim de que compreendam que seu interesse eterno está em jogo?

Lembremo-nos de que não haverá segundo tempo de graça. Alguns se lisonjeiam com o pensamento de que o Senhor lhes dará outra oportunidade. Fatal engano. Justamente agora, dia a dia e hora a hora, estamos edificando para o juízo. Estamos negociando com as mercadorias do Senhor, e na Sua vinda Lhe prestaremos contas. Ele espera resultados de cada um. Levantemo-nos e resplandeçamos porque é chegada a nossa luz, e é nascida sobre nós a glória do Senhor. Nossa recompensa será proporcional à obra que temos feito. "Meu galardão está comigo", declara Cristo, "para dar a cada um segundo a sua obra." "Saiam todos os que puderem, a trabalhar com sabedoria e no amor de Cristo pelos de perto e de longe. O Mestre nos chama a fazer de acordo com nossa aptidão a obra que Ele nos confiou." RH 18/6/1901.



NOTÍCIAS

Solenidade Inaugural e Batismal em Rio Verde, GO

No dia 23 de março pela graça de Deus foi inaugurado mais um farol da verdade no Estado de Goiás.

O obreiro regional, irmão Otávio Nascimento Freitas, deu abertura à solenidade inaugural, dirigindo algumas palavras de apreciação aos assistentes.

Ele passou a chave ao pastor Delvacir Dias Preto, presidente da ASCENBRA, que depois de falar sobre a operação do Espírito Santo nos corações humanos que cooperaram para este fim, entregou a chave ao pastor Artur Gessner, vice-presidente da União Norte. Este abriu as portas do novo templo onde alegremente entramos cantando as inspiradoras estrofes do hino "A Entrada Triunfal". O local estava repleto de irmãos e visitantes do Triângulo Mineiro, Brasília e do Estado de Goiás. O templo assim dedicado ao Senhor pelo pastor Artur Gessner, foi um ato de gratidão do dr. Rossini Moura, simpatizante de nossa fé, pelas muitas bênçãos recebidas dos Altos Céus.

No sábado pela manhã houve programa normal e alegramo-nos com a presença de vários interessados que aguardavam conosco este evento. No sábado à tarde foi realizado um culto de ações de graças e experiências em que o pastor Caetano Verto Sink contou-nos experiências

Mais um templo para a adoração ao Senhor — Rio Verde, GO.

ocorridas nesta região quando iniciou seu trabalho como obreiro evangelista.

Sentimo-nos felizes por ver o progresso que a mensagem de reforma alcançou no sudoeste goiano.

No domingo pela manhã, quatro preciosas almas selaram seu concerto com Deus através do batismo, oficiado pelo pastor Delvacir Dias Preto.

À noite ouvimos a exposição da Palavra de Deus, subordinada ao tema: "O Segredo da Vitória". Saímos daquele local com o pensamento: "Graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo." 1Co 15:57.

Otávio N. Freitas

Festa Espiritual em Araguaína

Com a presença do pastor Caetano Verto Sink e o obreiro local José Rodrigues, para honra e glória de Jesus, foi dado início a mais uma conferência, na cidade de Araguaína, GO, nos dias 28 e 29 de abril.

A nossa conferência iniciou-se na manhã do santo sábado, com uma animada reunião da escola sabatina, seguida de um edificante culto divino.

Apesar de ainda não termos em Araguaína um templo próprio, mas apenas um salão alugado, o mesmo ficou repleto de assistentes: irmãos visitantes e uma juventude bem animada.

Sábado à tarde estivemos bastante ocupados com a classe batismal, exame de candidatos ao batismo, e profissão de fé.

No domingo às 11:00h houve festa no Céu, pois dez preciosas almas foram batizadas, dando testemunho de que deixaram de seguir Satanás, e passaram agora para o exército de Cristo.

Destas dez almas, seis eram jovens que decidiram nos seus corações não se contaminar com o mundo.

Concluímos nossa conferência com o culto público de domingo à noite.

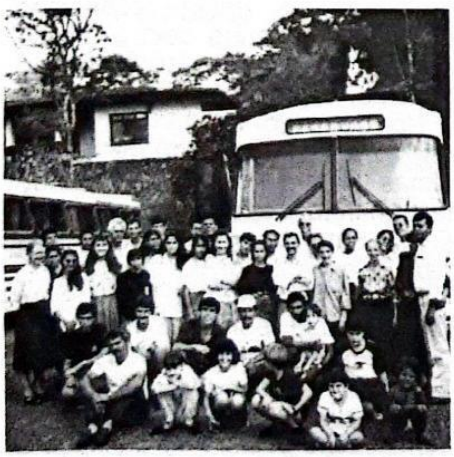
Momento do batismo em Araguaína, GO.

Encontro na Caverna

No Brasil conhecem-se inúmeras grutas calcáreas. Entre elas encontra-se a chamada "Caverna do Diabo", situando-se a 320km de São Paulo; tem acesso pela Rodovia Régis Bittencourt (BR 116).

No dia 22 de abril foi promovido, pelas igrejas de Vila Matilde, SP, Botiatuva e Curitiba, um passeio à caverna, onde a juventude paulista e paranaense pôde se encontrar junto a belas paisagens naturais. Todo o grupo reuniu-se aproximadamente às 11:00h quando tivemos a oportunidade de prestar um culto a Deus. Depois nos dirigimos para a caverna.

Essa cavidade subterrânea é originada por agentes geológicos.



Juventude de Vila Matilde, SP, e ...

Em geral, o maior número de cavernas conhecidas resultou da dissolução de calcáreos pelas águas subterrâneas carregadas de gás carbônico. Geralmente as cavernas têm suas maiores dimensões no sentido horizontal, e sua inclinação é pequena; em certos casos, porém, o fundo da gruta pode situar-se a vários metros abaixo da entrada.

Durante nossa visita à caverna, ficamos conhecendo as famosas "estalactites" e "estalagmites" que são formadas a partir deste processo; no teto das grutas há um constante gotejar de águas saturadas de bicarbonato de cálcio. Em conseqüência da evaporação de cada gota d'água, precipita-se o carbonato de cálcio que, com alguma sílica, argila e outras substâncias, fica suspenso, primeiro do teto, depois do extremo inferior da crosta que vai se formando e que logo adquire feitio cônico ou cilíndrico. O restante da gota cai ao solo e, no pequeno charco formado, precipitam-se os sais que excedem o limite de saturação, os quais vão constituindo outra crosta que toma forma de cogumelos e mais tarde, a de cilindros. À crosta pendente do teto se dá o nome de estalactite, e à que se eleva do chão da gruta, estalagmite.

Foi um dia muito agradável para

... Juventude de Curitiba e Botiatuva, PR.

todos os que foram ao passeio, um belo encontro de jovens ao ar livre, onde pudemos nos recrear e contemplar as belezas naturais criadas por Deus.

"As Tuas obras são admiráveis, ó Senhor." Salmos 139:14.

Robson Araújo

Sede da Apasca em Festa

Aproveitando a visita do presidente da UNISUL, pr. Matheus Souza à sede desta Associação, foram realizadas abençoadas reuniões espirituais nos dias 27 a 29 de abril de 1990.

A ocasião coincidia com a parte final da Semana da Educação e também com a presença de todos os obreiros da APASCA em Curitiba, que estavam concluindo um mutirão de colportagem em favor da construção do Hospital Oásis Brasiliense. Portanto, pudemos preparar um programa de intensas variações.

Após o culto de recepção do santo sábado, dirigido pelo irmão José da Conceição, o pastor Adelaide Rocha e o irmão Antônio Cardoso Filho dirigiram a leitura daquele dia da Semana da Educação.

Às 20h, depois da apresentação do conjunto feminino "Raio de Luz", dirigido pela irmã Patrícia Thomé, o pastor Matheus Souza proferiu a primeira palestra daquela série, cujo tema foi "A Solene Hora em que Vivemos". Ouvimos um quarteto da Escola Missionária e, finalizando, apresentou-se o coral da igreja de Botiatuva sob a regência do pastor Antônio Thomé. No sábado, às 9:00h, a igreja de Curitiba estava repleta de irmãos e interessados vindos de vários lugares para a Escola Sabatina. No culto divino o irmão Matheus trouxe uma solene mensagem sob o tema "Um Grande Dia de Lamentação à Nossa Frente." Às 14:00h estávamos novamente reunidos para o programa da tarde. Foi feita a leitura da Semana da Educação e deu-se início a uma reunião especial para pais e filhos dirigida pelos pastores Matheus e Adelaide.

Para a conclusão do sábado, o irmão Benjamin Zaithammer foi convidado a fazer uso da palavra. Assim finalizamos aquele deleitoso dia na presença do Senhor.

Domingo, bem cedinho, acordo e escuto. Uma forte chuva caía sobre Curitiba. Pensei: Que será do batismo marcado para as 15:00h? E aquela candidata velhinha de 82 anos? Além da água bem fria, como é normal aqui nesta época, será batizada ainda debaixo de chuva? Como se não bastasse, vento frio e constante indicava que estava chegando o inverno curitibano. Às 14:00h inicia-se a profissão de fé. A chuva havia cessado totalmente, o vento diminuíra, o tempo, porém, continuava sombrio e carrancudo. Às 15:00h todos dirigimo-nos para o local do batismo, chácara do Hospital Paranaense. Foi dado início à solenidade pelo pastor Adelaide Rocha. De repente, antes que os candidatos começassem a entrar naquele tanque de águas correntes, para surpresa de todos o Sol apareceu incidindo seus brilhantes raios no arvoredo daquele local, numa gloriosa manifestação da bondade, do amor e da alegria do nosso Criador por aquele ato, quando 7 preciosas almas confirmariam sua profissão de fé, passando pelas águas batismais.

Entre estas estava a irmã Maria Bueno, com seus 82 anos, que,

Pr. Adelaide Rocha, Ir. Edson Meireles, pr. Washington L. Bueno e pr. Matheus de Souza.

Pr. Adelaide Rocha e os 7 novos membros de Curitiba.

tendo sido integrante das chamadas "Testemunhas de Jeová", renunciou aquela fé para ser uma verdadeira discípula de nosso Senhor Jesus Cristo.

Também o jovem Erivaldo Domingos que, vendo o perigo de não poder ser batizado porque nas sextas-feiras, ainda que fizesse toda a sua preparação no próprio local de trabalho, precisava viajar de volta para casa e não chegava antes do pôr-do-sol, foi à empresa e pediu sua demissão sumária e nem mesmo as ofertas de promoção e melhoria de salário foram suficientes para remover daquele coração decidido o desejo de entregar-se já ao Senhor. E quando redigíamos estas palavras o irmão Erivaldo já tinha feito sua primeira experiência na colportagem com sucesso.

Após o batismo, retornamos a Curitiba para o restante do programa. Às 19:00h o irmão Geremias Nunes fez o encerramento, com a última leitura da Semana Educacional. Seguiram-se alguns hinos especiais e ouvimos pelo presidente da União o tema "Um Solene Tempo de Decisão", acompanhado de um apelo à consciência impressionada de todos os presentes. Estava todo o programa cumprido e nada mais restava senão a satisfação de poder dizer "até aqui nos ajudou o Senhor". Que Ele seja louvado por tudo. Amém.

Edson Meireles

Meu Concerto com Deus

No dia 17 de janeiro de 1990, eu e minha família partimos do Rio de Janeiro (Cascadura) onde residíamos há 10 anos, em direção a um sítio no município de Estiva, sul de Minas Gerais. Foi com pesar e saudades que deixamos nossos queridos jovens, amigos e irmãos dali.

Como Deus sempre nos coroa de bênçãos, estou grata a Ele por ter permitido alcançar a idade primaveril, os meus almejados quinze anos e por ter feito um concerto com Deus através do batismo, ambos ocorridos nos dias 2 e 13/5/90.

Agradeço a Deus por ter dado a mim e aos meus dois irmãos um segundo pai que também é um amigo, quando o primeiro dormiu em Cristo na época da Conferência da União em 1981, deixando-nos ainda pequenos.

Que cada jovem decida colocar a Cristo como o primeiro em suas vidas, pois Ele cuida de nós, é nosso Protetor, nosso Consolo nas tristezas e nossa Vitória. Solicito orações de todos os irmãos para que eu possa ter forças vindas do Alto para representar a Cristo na vida e no caráter.

Que tenhamos sempre em mente essa oração:

Senhor!

Ajuda-me a ser herdeira do Céu e não das iniqüidades.

Que eu possa sempre ofertar em vez de desejar.

Ajuda-me para que eu possa ser um reflexo do bem, da esperança.

Ajuda-me a pôr a Deus em lugar do eu. E depois de tanta ajuda, ajuda-me a ser grata.

Hélen Silva da Cruz

Conferências em Maringá, PR

"... Vinde às águas ... vinde e comprai sem dinheiro e sem preço ... vinde ... ouvi, e a vossa alma viverá. Buscai ao Senhor enquanto se pode achar." Isaías 55:1,3,6.

Com estes pensamentos em mente, planejamos, organizamos e realizamos, pela graça do Senhor, uma série de conferências na cidade de Maringá, norte do Estado do Paraná, nos dias 13 a 15 de abril de 1990.

Com a colaboração dos irmãos de Londrina, Cascavel, Ângulo, Apucarana e outros, levamos a efeito as importantes reuniões.

De São Paulo esteve presente o pastor Juracy Barrozo, como conferencista.

Todas as palestras giraram em torno do fim de todas as coisas que é Cristo: única solução para todos os problemas.

No sábado os trabalhos litúrgicos transcorreram bem concorridos; o tema do culto divino foi "A Tentação no Deserto".

No domingo, dia 15, realizou-se no "vale azul" o batismo de 4 almas, sendo uma delas, irmã do signatário. Foi um momento muito feliz. O pastor Adelaide Rocha, presidente da APASCA, realizou o ato solene.

Em seguida os novos membros foram recepcionados na igreja pelo pastor Jessé Pinheiro, responsável pelo campo paranaense.

À tarde foi a vez das crianças e jovens; em um ônibus especial,

Mais 4 almas acrescentadas à igreja de Maringá, PR.

fomos todos a um passeio junto à natureza, onde passamos momentos agradáveis.

Depois de ouvirmos a última conferência, fomos despedidos e todos saímos regozijando pelo privilégio de estarmos reunidos e unidos nesses dias festivos.

A honra e a glória damos ao Senhor pela Sua bondade e misericórdia para conosco.

Olmício N. Freitas

Três Rios, RJ

Desejo informar a todos os leitores do "OV" que o trabalho missionário aqui em Três Rios está em pleno desenvolvimento.

O irmão Samuel Paes Silva tem prestado boa cooperação para o bom andamento dos trabalhos realizados na igreja.

Há seis jovens que assistem à classe batismal e estão animados aguardando o próximo batismo; também há uma escola sabatina filial e alguns interessados.

Oremos para que o Senhor abençoe cada vez mais os irmãos e os trabalhos realizados na cidade de Três Rios.

Águida Oliveira Mello

Notícias de Belo Horizonte, MG

"Por meio de Seu servo Isaías, convida Deus Sua igreja a apreciar o seu elevado privilégio de ter às suas ordens a sabedoria do Infinito: 'Tu, anunciador de boas-novas a Sião, sobe tu a um monte alto. Tu, anunciador de boas-novas a Jerusalém, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas, e dize às cidades de Judá: Eis aqui está o vosso Deus. Eis que o Senhor Jeová virá como o forte, e o Seu braço dominará: Eis que o Seu galardão vem com Ele, e o Seu salário diante da Sua face." TM 478, 479.

Em Belo Horizonte, grande alegria por mais 11 batizados.

No dia 4 de março foram batizadas 11 almas em Belo Horizonte. O oficiante foi o pastor Luiz A. Araújo. Há mais 23 irmãos que se preparam para o batismo, naquela cidade. Os irmãos que cuidam da obra em Belo Horizonte pedem aos leitores que orem em favor dessas almas.

Anicésio R. de Oliveira

O Dia 13 de Maio na Igreja de Parnaíba, PI

Os irmãos da igreja de Parnaíba receberam com carinho irmãos e visitantes que assistiram a um programa alusivo à nobre missão da mãe. Foram apresentados solos, poesias e um jogral por juvenis, intercalados com distribuições de presentes e rosas pelos jovens da igreja.

Foi exposto um sermão pelo obreiro local sob o tema: "A Avaliação Celestial da Missão da Mãe". Entre outros textos, foi citado "O Lar Adventista" pág. 231 que nos diz: "O rei em seu trono não tem função mais elevada que a da mãe....."

A sociedade de "Dorcas" teve sua participação ativa no evento, oferecendo algumas iguarias aos assistentes da reunião.

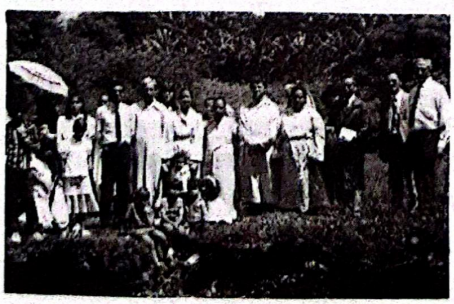
Os visitantes ficaram impressionados e felizes pela fraternidade demonstrada pelos irmãos; por isso louvamos ao Senhor.

Que todas as igrejas aproveitem oportunidades como esta para transmitir a boa semente da verdade.

Mário Cruz

Batismo em Conchal

No dia 14/01/90 o irmão Carlos Humberto Linares Leon realizou a cerimônia batismal de cinco preciosas almas em Conchal, SP.



Os 5 batizandos de Conchal, SP.

Minha Conversão

Mirta De La Riva Oré

O Senhor Jesus, em Sua infinita misericórdia, me salvou do caminho equivocado que eu seguia. Por isso eu uno minhas palavras com as do rei Davi: "O Senhor é o meu Pastor; nada me faltará. Deitar-me faz em pastos verdejantes (não secos pastos); guia-me mansamente a águas tranqüilas. Refrigera a minha alma; guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque Tu estás comigo; a Tua vara e o Teu cajado me consolam... Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor por longos dias." Salmos 23:1-4, 6.

Ingressei no convento quando tinha treze anos de idade, com a finalidade de conhecer melhor a Deus e dedicar-me ao próximo, pois este era o meu objetivo principal. Aos quinze anos recebi os hábitos de experiência (lenço negro para cobrir a cabeça). Aos dezoito fiz votos de pobreza, castidade e obediência. Mas enquanto iam passando-se os anos, Deus, em Sua infinita misericórdia, ia preparando outro caminho para mim.

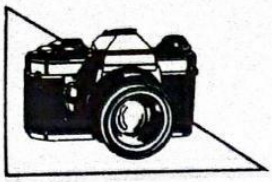
Uma irmã carnal minha enfermou e eu recebi chamado urgente para ir atendê-la em uma cidade perto de Buenos Aires, San Nicolás. Depois de muita luta com ela eu também enfermei e fui para o hospital. Deus preparou o caminho. Nesse hospital foi internada uma irmã reformista que, depois de conversar bastante

Mirta de La Riva, quando ainda era freira.

comigo, me obsequiou um folheto sobre o sábado: "Qual Dia da Semana Guardas?" Ofereceu-me uma Bíblia para ir conferindo os versículos. Mais tarde me puseram em contato com o obreiro local (Alberto Gonzalez).

Resultado: decidi-me pela verdade e esta eu encontrei na Igreja Adventista do 7º Dia, Movimento de Reforma. Não foi fácil desligar-me da Igreja Católica. Recebi muitas visitas de outras freiras e padres para convencer-me de erro. Mas o Senhor me sustentou e aqui estou. Os anos que eu passei no convento me ajudaram bastante, tanto na disciplina como nos estudos: Concursei teologia, enfermagem e administração de empresas e também atenção às crianças, anciãos, colégios, hospitais e sanatórios (supervisão de enfermaria).

Depois do meu batismo, que ocorreu em 25/2/90 em Buenos Aires, Argentina, pelo pastor José de Oliveira Lima, dedico-me ao Departamento de Assistência Social da Associação Argentina. Peço as orações de todos os irmãos, porque o que recebi estou passando adiante, pois estou em contato com freiras, inclusive uma madre superior. Orem por mim e que a honra seja para o Senhor.



Sociais

Nascimentos

LUÍS HENRIQUE DE MELO
Pai: Luis Carlos de Melo
Mãe: Ivanete Batista Melo
28/04/90 - Belo Horizonte, RS

ROSEANE LIMA DE LACERDA
Pai: Damião Ferreira de Lacerda
Mãe: Ester G. Lima de Lacerda
3/5/90 - São Paulo, SP

HENDRIKA MICHELLE R. G. DE LIMA
Pai: Moisés Gonçalves de Lima
Mãe: Marineis Rocha Ribeiro Lima
16/5/90 - São Paulo, SP

NÉLIA LOVRO SANTIAGO
Pai: Mariano Santiago
Mãe: Elda Lovro Santiago
25/5/90 - Portugal

WILIAN GUSTAVO AGARD FEITOSA
Pai: José Feitosa Filho
Mãe: Alvaner Agard dos S. Feitosa
18/6/90 - Itaquaquecetuba, SP

RÔMULO HUGO DE OLIVEIRA PELEGRI
Pai: Gilson Pelegri
Mãe: Raquel A. de Oliveira Pelegri
2/7/90 - São Paulo, SP

Casamentos

Ozineide M. dos Santos
Elias Silva Caires
Dia: 14/1/90
Local: Salvador, BA
Oficiante: Álvaro Daniel C. Menezes

Renata Antognolli
Décio Corte
Dia: 14/1/90
Local: Conchal, SP
Oficiante: Carlos H. Linares Leon

Ana Cristina dos Santos
Heliomar Lima de Santana
Dia: 15/4/90
Oficiante: João B. Gonçalves Lima

Silvia Meire Torres de Carvalho
Oliécio Gomes Silva
Dia: 29/4/90
Local: Campo Grande, MS
Oficiante: João Tavares Santana

Leoni Almeida Braga
Gildo Andrade da Silva
Dia: 8/7/90
Local: Nova Brasilândia D'Oeste, RO
Oficiante: Artur Gessner

Teonila Alves da Silva
Daniel Pereira da Silva
Dia: 22/7/90
Local: São Paulo, SP
Oficiante: Matheus S. da Silva

Correspondência

Francisco Paulo Corte Real dos Santos
R. Viana da Mota, 9
Maputo - Rep. Moçambique
37 anos - solteiro - mandar foto

Águida Oliveira Mello
Rua 9, 204, Purys
Três Rios, RJ
25800

Óbitos

ANANIAS BORGES
Batizado em 16/6/1937 pelo irmão Carlos Kozel em São Paulo.
Faleceu no dia 9/3/1990 em Niterói. Seus parentes e amigos, bem como seus irmãos na fé aguardam revê-lo na manhã da ressurreição.
Oficiou o serviço fúnebre o pr. José Rinaldo Barbosa.

MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES E ALVES
Vítima de parada cardíaca, faleceu no dia 30/4/1990, a irmã Maria da Conceição em Rezende, RJ, aos 59 anos de idade.
O culto fúnebre foi oficiado pelo obreiro do campo irmão César Augusto Peixoto.

FRANCELINO FARIAS
Nascido no dia 1/5/1904, na cidade de Rio Dourado, RJ, o extinto foi um dos pioneiros do Movimento de Reforma no estado do Rio. Muito dedicado ao trabalho, prestou relevantes trabalhos missionários ali; também muito colaborou na construção do nosso templo-sede no Rio de Janeiro; foi batizado pelo irmão André Lavrik no dia 17/10/1942.
Descansou no Senhor no dia 1/5/1990 aos 86 anos de idade. A cerimônia fúnebre foi oficiada pelo irmão José Rinaldo Barbosa.

PEDRO FERREIRA GOMES
Batizado em 10/7/1988 pelo pastor José Guidini, o irmão Pedro exerceu uma vida cristã exemplar, e deu bom testemunho da verdade mesmo nos momentos cruciantes de sua enfermidade.
Teve seu passamento em 9/5/1990. A cerimônia fúnebre foi oficiada pelo pastor Ari Gonçalves.

EMÍLIA DOS SANTOS
Nascida no dia 4/5/1904 em Pombal, Portugal.
Descansou no Senhor no dia 7/1/90 em Conchal, SP.

MARIA BARROZO
Faleceu no dia 17/5/90
A extinta era membro da igreja de Conchal, SP.

JOÃO LUIZ VIEIRA
Nascido a 25/12/1925 em Lavras do Sul, RS, foi batizado pelo pr. Alfons Balbach em 15/1/61. Faleceu no dia 2/7/90, em São Paulo, SP. Era membro da igreja de Pirituba, SP. Oficiou a cerimônia fúnebre o pr. Juracy Barrozo.

ADRIANO MARIA
Faleceu no dia 9/7/90 em São Paulo. Era membro da igreja de São Vicente, SP. Oficiou a cerimônia fúnebre o pr. Juracy Barrozo.

É Possível

Liberdade Sem Lei?

André Cecan

No Céu — Batalha Contra a Lei de Deus

No Céu a lei era obedecida tão naturalmente, que só veio a ser percebida quando Lúcifer manifestou sua rebelião.

"Quando Satanás se rebelou contra a lei de Jeová, a idéia de que existia uma lei ocorreu aos anjos quase como o despertar para uma coisa em que não se havia pensado." MDC 109.

" 'Deus é amor'. Sua natureza, Sua lei, são amor. Assim sempre foi, assim sempre será. 'O Alto e o Sublime, que habita na eternidade', 'cujos caminhos são eternos', não muda. NEle 'não há mudança nem sombra de variação'." PP 13.

"Enquanto todos os seres criados reconheceram a lealdade pelo amor, houve perfeita harmonia por todo o universo de Deus. Era a alegria da hoste celestial cumprir o propósito do Criador. Deleitavam-se em refletir a Sua glória, e patentear o Seu louvor. E enquanto foi supremo o amor para com Deus, o amor de uns para com outros foi cheio de confiança e abnegado. Nenhuma nota discordante havia para deslustrar as harmonias celestiais. Sobreveio, porém, uma mudança neste estado de felicidade. Houve um ser que perverteu a liberdade que Deus concedera a Suas criaturas." PP 14, 15.

"Lúcifer... começou a insinuar dúvidas com respeito às leis que governavam os seres celestiais, dando a entender que, conquanto pudessem as leis ser necessárias para os habitantes dos mundos, não necessitavam de tais restrições os anjos, mais elevados por natureza, pois que sua sabedoria era um guia suficiente. Não eram eles seres que pudessem acarretar desonra a Deus; todos os seus pensamentos eram santos; não havia para eles maior possibilidade de errar do que para o próprio Deus. A exaltação do Filho de Deus à igualdade com o Pai foi representada como sendo uma injustiça a Lúcifer, o qual, pretendia-se, tinha também direito à reverência e à honra. Se este príncipe dos anjos pudesse tão somente alcançar a sua verdadeira e elevada posição, grande bem resultaria para todo o exército do Céu, pois era seu objetivo conseguir liberdade para todos. Agora, porém, mesmo a liberdade que eles até ali haviam gozado, tinha chegado a seu fim." PP 17,18.

Essa conspiração contra a "lei da liberdade" (Tiago 1:25), originou-se no coração de Satanás. Este querubim, príncipe dos anjos, levou avante sua rebelião apesar de plenamente esclarecido e convencido quanto ao caráter justo de Deus e de Sua lei. Eis a narrativa das Escrituras: "Então houve guerra no Céu: Miguel e os Seus anjos batalhavam contra o dragão. E o dragão e os seus anjos batalhavam, mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou no Céu." Apocalipse 12:7,8.

"Como caíste do Céu, ó estrela da manhã, filha da alva! como foste lançado por terra." Isaías 14:12.

"E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; foi precipitado na Terra, e os seus anjos foram precipitados com ele." Apocalipse 12:9.

Na Terra — Novo Campo de Batalha

"Não mais se achando livre para instigar a rebelião no Céu, encontrou a inimizade de Sata-

nás contra Deus um novo campo, ao tramar a ruína do gênero humano." PP 44.

"Nossos primeiros pais, se bem que criados inocentes e santos, não foram colocados fora da possibilidade de praticar o mal. Deus os fez como entidades morais livres, capazes de apreciar a sabedoria e benignidade de Seu caráter, e a justiça de Suas ordens e com ampla liberdade de prestar obediência ou recusá-la. Deviam gozar comunhão com Deus e com os santos anjos; antes, porém, que pudessem tornar-se eternamente livres de perigo, devia ser provada sua fidelidade. No início mesmo da existência do homem, um empecilho fora posto ao desejo de satisfação própria, paixão fatal que jaz à base da queda de Satanás." PP 32.

No Éden foi ordenado a Adão e Eva que poderiam comer livremente de todas as árvores, menos uma — a do conhecimento do bem e do mal. Somente aí poderiam ser tentados por Lúcifer. Este foi o teste colocado logo no início perante nossos pais.

Pleno foi o êxito de Satanás ao tentar nossos primeiros pais. Agora estava livre para induzir toda a posteridade de Adão a desejar uma liberdade sem restrições (PP 23), que é seu engano capital e fatal que gerou discórdia no Céu.

A Queda e Suas Conseqüências

"Deus instruíra nossos primeiros pais quanto à árvore do conhecimento, e eles foram plenamente informados da queda de Satanás, e do perigo de ouvirem as suas sugestões. Ele não os privou da faculdade de comerem do fruto proibido. Deixou que como agentes morais livres, cressem na Sua Palavra, obedecessem a Seus mandamentos e vivessem, ou cressem no tentador, desobedecessem e morressem. Ambos comeram, e a grande sabedoria que tiveram foi o conhecimento do pecado e o senso de culpa. A veste que os rodeara, agora desapareceu, e sob um senso de culpa e a perda de sua divina cobertura, um temor tomou posse deles, e procuraram cobrir suas formas expostas." HR 37.

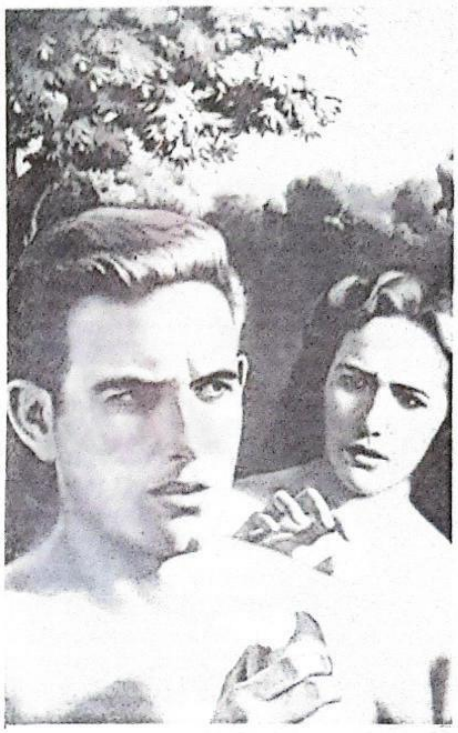
Por causa da transgressão de Adão, sua posteridade enquadrou-se nesta descrição: "O homem, pelo pecado, excluiu-se da vida de Deus. Sua alma é tomada de paralisia pelas maquinações de Satanás, o autor do pecado. De si mesmo é ele incapaz de sentir o pecado, incapaz de apreciar a natureza divina e dela se apropriar. Fosse ela colocada ao seu alcance, não veria nela coisa alguma que seu coração natural desejasse. Está sobre ele o enfeitiçante poder de Satanás." 1ME 340.

Deus Intervém Para Restaurar

Para ajudar o homem caído e paralisado pelos enfeitiçantes encantos do inimigo, foi que o Senhor Deus, através do plano da redenção, proveu em Cristo Jesus o meio de perdoar o pecador penitente.

"A lei foi quebrada mas não pode perdoar o transgressor. É nosso aio, condenando à punição. Onde o remédio? A lei impele-nos a Cristo, que foi erguido sobre a cruz a fim de que fosse habilitado a comunicar Sua justiça ao homem caído e pecador, apresentando assim os homens a Seu Pai em Seu caráter justo.

"Cristo sobre a cruz não só leva os homens ao arrependimento para com Deus, pela transgressão de Sua lei (pois a quem Deus perdoa Ele primeiro faz penitente), mas Cristo satisfez a justiça; ofereceu-Se a Si mesmo como expiação. Seu sangue em borbotões, Seu corpo dilacerado, satisfazem as reivindicações da lei transgredida, e assim Ele põe uma ponte através do abismo que o pecado produziu. Sofreu na carne para que, mediante Seu corpo ferido e quebrantado, pudesse cobrir o indefeso pecador." 1ME 341.



Por esse processo somos reconciliados com Deus e não é levada em conta nossa vida passada. Esta é a justiça imputada, nosso título para o Céu.

Inicia-se então uma nova vida. O crente deve ser habilitado para o Céu, e para isso torna-se penitente, como Adão antes de ser perdoado. Naquele tempo era mister que Adão apresentasse a oferta cerimonial. O que isso devia significar para ele e sua posteridade?

"Esta oferta cerimonial, ordenada por Deus, devia ser para Adão uma perpétua recordação de sua culpa, e também um penitente reconhecimento de seu pecado." HR 50.

Este penitente reconhecimento de seu pecado, que distingue a vida do genuíno

crente em Cristo Jesus, leva seu possuidor a adquirir a seguinte experiência:

"Dia a dia cresce na imagem de Cristo, indo de força em força. O que está sendo santificado pela verdade, exercerá domínio próprio e seguirá os passos de Cristo até que a graça se perca na glória." MJ 32.

Essa justiça comunicada através de Cristo é nossa habilitação para o Céu.

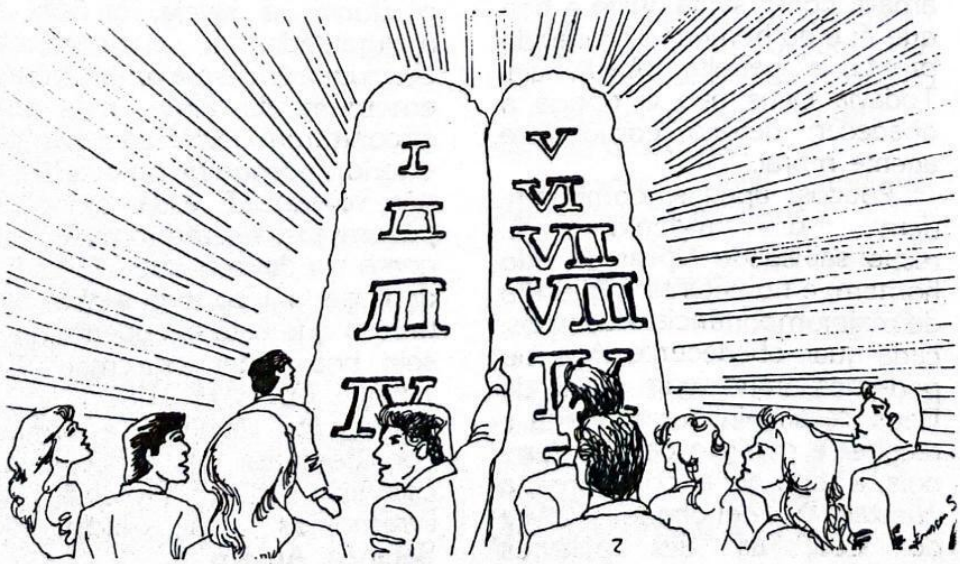
No entanto, ao jornadear pela experiência profunda na vida penitente, o crente para ter completo êxito não deve perder de vista em nenhum momento a justiça imputada.

"O PENSAMENTO de que a justiça de Cristo nos é imputada, não por algum mérito de nossa parte, mas como um dom gratuito de Deus, é um precioso pensamento. O inimigo de Deus e do homem não quer que esta verdade seja claramente apresentada; pois sabe que, se o povo a aceitar plenamente, está despedaçado o seu poder. Se ele pode dominar a mente de maneira que a dúvida e a incredulidade e as trevas constituam a experiência dos que professam ser filhos de Deus, ele os pode vencer com a tentação." OE 161.

A fé dos fiéis, desde Adão, foi edificada sobre este fundamento. Não foi porém plenamente compreendida quando a mensagem da justificação pela fé foi apresentada em 1888. Por essa razão o poder de Satanás não foi quebrado.

Astúcia e Engano de Satanás

"Foi-me então mostrado Satanás como havia sido: um anjo feliz e elevado. Em seguida ele foi-me mostrado como se acha agora. Ainda tem formas régias. Suas feições ainda são nobres, pois é um anjo, ainda que decaído. Mas a expressão de seu rosto está cheia de ansiedade, cuidados, infelicidade, maldade, ódio, nocividade, engano e todo mal. Aquele semblante que fora tão nobre, notei-o particularmente. Sua fronte, logo acima dos olhos começava a recuar. Vi que ele se havia aviltado durante tanto tempo que toda a boa qualidade se rebaixara, e todo mau traço se desenvolvera. Seu olhar era astuto e dissimulado, e mostrava grande penetração. Sua constituição era ampla; mas a carne lhe pendia frouxamente nas mãos e no rosto. Quando o vi, apoiava o queixo sobre a mão esquerda. Parecia estar em profundos pensamentos. Tinha um sorriso no rosto, o qual me fez tremer, tão cheio de maldade e dissimulação satânica era ele. Este sorriso é o que ele tem precisamente antes de segurar sua vítima; e, ao fixá-la em sua cilada, tal sorriso se torna horrível." HR 45,46.



Uma Liberdade Sem Restrições

Adão instruía seus filhos corretamente.

"Abel apresentou um sacrifício do rebanho, de acordo com as instruções do Senhor." PP 67.

"Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim". Hebreus 11:4. Abel apreendeu os grandes princípios da redenção. Viu-se como um pecador, e viu o pecado e sua pena de morte de permeio entre sua alma e a comunhão com Deus. Trazia morta a vítima, aquela vida sacrificada, reconhecendo assim as reivindicações da lei, que fora transgredida. Por meio do sangue derramado olhava para o futuro sacrifício, Cristo a morrer na cruz do Calvário; e, confiando na expiação que ali seria feita, tinha o testemunho de que era justo, e de que sua oferta era aceita.

"Caim tivera, como Abel, a oportunidade de saber e aceitar estas verdades. Não foi vítima de um intuito arbitrário. Um irmão não fora eleito para ser aceito por Deus, e o outro para ser rejeitado. Abel escolheu a fé e a obediência; Caim, a incredulidade e a rebeldia. Nisto consistia toda a questão.

"Caim e Abel representam duas classes que existirão no mundo até o final do tempo." PP 68,69.

A classe de Caim, que "inclui a grande maioria do mundo " (PP 69), tem aceitado a máxima de Satanás, que os tem enfeitiçado com o desejo de obter em sua vida religiosa, em busca de salvação, uma liberdade sem restrições. Estes acomodam os princípios elevados e profundos da lei de Deus, de acordo com

seus próprios desejos, forjando, como relata o salmista, "uma lei por pretexto." Salmos 94:20.

Foi o amor a esse tipo de liberdade que foi a ruína da terça parte dos anjos. "Para estes, os conselhos e rogos dos anjos fiéis abriram uma porta de esperança; e, se houvessem eles atendido à advertência, poderiam ter sido arrancados da cilada de Satanás. Mas ao orgulho, ao amor para com seu chefe, e **ao desejo de uma liberdade sem restrições** permitiu-se terem o domínio, e as instâncias do amor e misericórdia divinos foram finalmente rejeitadas." PP 23.

Essa mesma tendência de se obter uma liberdade sem restrições, em outras palavras, uma vida cristã sem responsabilidade é vista claramente na experiência passada e presente de grande parte do povo do advento. Mas, advertências nesse sentido são abundantes: "Há religião barata em abundância, mas não há uma coisa que se possa chamar cristianismo barato." TM 339.

"A religião que faz do pecado coisa leve, confiando no amor de Deus para com o pecador a despeito de suas ações, só anima o pecador a crer que Deus o receberá mesmo continuando naquilo que sabe ser pecado. Isso é o que estão fazendo alguns que professam crer na verdade presente. A verdade é mantida à parte da vida, e essa é a razão por que ela não tem poder para convencer e converter a alma." 2TS 212.

O Caráter da Lei

Vê-se por toda parte religião barata, religião que busca uma liberdade sem restrições. Um exame minucioso da lei, no entanto, mostra claramente o caráter elevado desta e nossa responsabilidade diante de Deus.

"Como supremo Soberano do universo, Deus ordenou leis para o governo não só de todos os seres vivos, mas de todas as operações da Natureza. Todas as coisas, quer grandes quer pequenas, animadas ou inanimadas, acham-se sujeitas a leis **fixas**, que não podem ser desrespeitadas. Não há **exceções** a esta regra; pois coisa alguma feita pela mão divina, foi esquecida pela mente divina. Mas se bem que tudo na Natureza seja governado pela lei natural, o homem, tão-só, como ser inteligente, capaz de compreender seus reclamos, é responsável à lei moral.

"Ao homem unicamente, a coroa de Sua criação, deu Deus uma consciência, para reconhecer as sagradas reivindicações da lei divina, e deu-lhe um coração capaz de amá-la como santa, justa e boa que é; e do homem é requerida pronta e perfeita obediência. Todavia Deus não o obriga a obedecer; deixa-o como livre agente moral.

"Um exame minucioso da lei mostra claramente o caráter elevado desta e nossa responsabilidade diante de Deus."

"Poucos, apenas, compreendem o assunto da responsabilidade pessoal do homem; e no entanto é questão de maior importância. Podemos, cada qual, obedecer e viver, ou podemos transgredir a lei de Deus, desafiar-lhe a autoridade, e receber a punição devida. Vem, pois, a toda alma, com força, a questão: Deverei obedecer à voz do Céu, as dez palavras proferidas do Sinai, ou seguirei a multidão que pisa aos pés essa lei ígnea? Aos que amam a Deus será o mais alto deleite obedecer a Seus mandamentos, e fazer as coisas agradáveis a Sua vista. Mas o coração natural aborrece a lei de Deus, e guerreia contra suas santas reivindicações. Os homens cerram a alma à luz divina, recusando-se a andar nela, ao brilhar sobre eles. Sacrificam a pureza de coração, o favor de Deus e sua esperança do Céu, pela egoísta satisfação do ganho profano.

"Diz o salmista: 'A lei do Senhor é perfeita' Sl 19:7. Quão maravilhosa em sua simplicidade, sua amplidão e perfeição, é a lei de Jeová! É tão breve que facilmente podemos decorar cada um de seus preceitos, e todavia tão vasta que exprime toda a vontade de Deus, e toma conhecimento, não só das ações exteriores, mas dos pensamentos e intentos, dos desejos e emoções do coração. Não podem fazer isso as leis humanas. Só podem tratar das ações exteriores. Pode um homem ser transgressor, e no entanto esconder dos olhos humanos os seus maus atos; pode ele ser criminoso — ladrão, assassino ou adúltero — mas enquanto não for descoberto, não o pode a lei condenar como culpado. A lei de Deus denuncia o ciúme, a inveja, o ódio, a malignidade, a vingança, a concupiscência e a ambição que emergem da alma, mas não encontraram expressão em ato exterior, porque faltou ocasião, e não vontade. E essas emoções pecaminosas serão tomadas em conta no dia em que 'Deus há de trazer a juízo toda a obra, até tudo o que está encoberto, quer seja bom quer seja mau'. Ec 12:14." 1ME 216,217.

Prezados irmãos e irmãs, consideremos as citações do Espírito de Profecia e livremo-nos das ciladas de Satanás. Amém.

TIRE SUAS DÚVIDAS

Daniel Boarim

• Sinto-me sempre cansada e mal-humorada. Parece até que não tenho resistência. Não consigo entender a causa, porque me alimento bem, uso lêvedo de cerveja, germe de trigo, lecitina e outros complementos. Qual poderia ser a verdadeira causa?

É preciso consultar um médico para que este estude o caso mais minuciosamente. Não obstante, uma causa muito freqüente de cansaço crônico pode ser a própria inatividade física, associada ou não a excessos mentais e noites mal dormidas. Relacionamos em seguida causas comuns de cansaço crônico, que podem ocorrer isoladas ou em conjunto:

1. Noites mal dormidas. É o caso de pessoas que dormem tarde e acordam cedo.

2. Excesso de comida e falta de atividade física. Pessoas que exercem atividade sedentária e não fazem qualquer tipo de exercício físico, como escriturários, motoristas, bancários, donas-de-casa, aposentados etc., podem ser acometidas por uma sensação crônica de incapacidade.

3. Ansiedade nervosa, tensão e estresse emocional.

4. Trabalho mental excessivo. Pode ser o caso de estudantes e escritores. O problema se agrava quando não há preocupação em alimentar-se bem e fazer exercícios físicos.

• Quais os sinais característicos do câncer?

Segundo a Organização Mundial de Saúde os sete sinais seguintes, isolados ou em conjunto, são dignos de atenção e constituem motivo para uma consulta médica de averiguação.

Corrimento ou perda de sangue incomuns.

Alteração dos hábitos intestinais ou da bexiga.

Uma óbvia alteração de verrugas ou sinais.

Tosse ou rouquidão persistentes.

Espessamento ou caroços no seio ou outras áreas.

Lesões que não cicatrizam.

Apepsia (indigestão) ou dificuldade para engolir.

A ocorrência de um desses sintomas na maioria das vezes não quer dizer câncer, de modo que não deve provocar pânico. Mas, repetimos, merece imediata inspeção médica para remover dúvidas.

• De que modo posso saber se tenho diabete? Na minha família há muitos diabéticos, e desconfio que seja portador desta doença.

A maneira tradicional de constatar o diabete melito é o teste de glicemia em jejum, que deve ser prescrito pelo médico. Estando a glicemia acima de 120mg%, há possibilidades de que haja diabete, que deve ser confirmado por resultados positivos de exames seguidos.

Os sintomas mais comuns são:

— Sede excessiva (polidipsia);

— Vontade freqüente de urinar (poliúria);

— Feridas que custam a curar;

— Sensação de cansaço;

Pode haver também tendências a micoses, frieiras e furunculoses.

Amplie seus conhecimentos na mensagem Adventista adquira e estude os folhetos da coleção

LAODICÉIA

TÍTULOS

1. O Anjo de Apocalipse 18 e a Mensagem de 1888.
2. A Igreja de Deus e o Remanescente.
3. Cristo Bate à Porta.
4. O Testemunho de Cristo na Igreja Remanescente.
5. A Justificação Pela Fé.
6. A Igreja e o Mundo.
7. Reforma de Saúde e Temperança Cristã.
8. É o Matrimônio um Compromisso Para Toda a Vida?
9. O Selamento.
10. Adventistas do Sétimo Dia e Ecumenismo.
11. Objeção de Consciência ou Combatência?
12. Reorganização em Laodicéia.
13. Origem e Primeiras Experiências dos ASD Movimento de Reforma.

Faça seu pedido diretamente à sua Associação.